

# População festeja tombamento do Memorial JK

Assinatura de decreto mantém como memória viva a saga da construção, afirma governador



Entre D. Sarah e o ministro Celso Furtado, o governador recebe o fogo simbólico da liberdade para acender a pira

## Aparecido vai ao Buriti e estuda os 10 decretos

O governador José Aparecido saiu direto das solenidades do Memorial JK, ontem às 12h30, para o Palácio do Buriti, onde permaneceu até às 15h10 examinando os 10 decretos que assinará hoje, às 16h, naquele local, na presença de todo o secretário de Estado. José Aparecido considerou os decretos como a parte mais nobre das comemorações do aniversário de Brasília.

Estamos festejando o aniversário da cidade com atividades cívicas, religiosas, populares, esportivas e culturais. Mas a parte mais importante são os decretos ligados aos aspectos administrativos, que tratam de problemas fundamentais do DF, disse.

Apesar da maratona que Aparecido cumpriu durante todo o dia de ontem, ele se mantém alegre e disposto. Até às 15h10, JÓRGE CARDOSO

não havia almoçado. As 17h30, ainda encontrou ânimo para assistir ao jogo de basquete entre Brasil e Cuba, no Ginásio Cláudio Coutinho.

### OS DECRETOS

Os decretos a serem assinados hoje pelo governador José Aparecido dizem respeito à criação da unidade orgânica do Gabinete Civil do Governador do DF (miniprefeituras); do Conselho Regional de Desportos do DF; do Grupo Executivo da Nova Política de Saúde do DF incluindo a nomeação de diretores para o Instituto de Tecnologia Alternativa; da Secretaria Extraordinária de Habitação da Secretaria Extraordinária de Combate à Erosão; da Área de Proteção Ambiental da Gama e Cabeça dos Veados.

Ainda hoje, durante a soleni-

dade junto aos secretários, o governador José Aparecido assinará a ata de criação da Sociedade dos Amigos Jardim Botânico e um decreto sobre o uso do solo. O governador exibirá também dois documentos a serem enviados ao presidente José Sarney. O primeiro diz respeito à aquisição de dois helicópteros e outros 118 veículos para o GDF, através de empréstimo interno junto ao Fundo de Apoio do Desenvolvimento Social.

O segundo é o anteprojeto de lei que dispõe sobre a reestruturação das Categorias Funcionais de Assistente Social, Técnico em Comunicação Social e de Enfermeiro, do Grupo Outras Atividades de Nível Superior, do Plano de Classificação de Cargos instituído pela Lei nº 5.920 de 19 de setembro de 1973.

## Poeta no Guarã faz protesto

Um grupo de poetas do Guarã protestou ontem pela falta de organização no lançamento do livro Fala Satélite, programado pela Fundação Cultural, e que acabou não acontecendo. Por falta de aviso até mesmo aos próprios autores do livro, este evento não foi realizado, apesar de ser parte das comemorações do aniversário de Brasília.

O poeta Jolison de Portugal culpou a Fundação Cultural pela falta de aviso aos autores. Muitos deles, como é o caso do poeta Lja Caulim, só compareceram porque foram chamados em casa ontem cedo por Jolison. Os dois ilustradores do livro (a fundação omitiu um) também não sabiam.

O que mais irritou os poetas foi a desconsideração dos responsáveis pela organização do lançamento da coletânea que nem ao menos avisaram aos autores dos trabalhos que estavam participando do livro. Além disso, alguns títulos foram alterados, comprometendo o trabalho literário do autor.

Um representante da Fundação Cultural também foi ao lançamento frustrado mas só conseguiu que os livros fossem mostrados depois que resolveu ir à sede da administração do Guarã e recolher alguns exemplares que encontrou. Guido Dias Reis não soube dizer de quem é a responsabilidade pela falha no lançamento do livro, anunciado no programa oficial da Fundação como sendo no Gama.

O administrador do Guarã, João Batista, apareceu rapidamente e também não soube informar a razão da desorganização. Os poetas perguntavam ontem como seria feito o lançamento de um livro sem os próprios autores estarem sabendo. Guido Dias Reis, representante indicado pela Fundação Cultural para acompanhar o lançamento, não sabia dizer de quem seria a responsabilidade pelo evento e pela falta de aviso.

## Hotéis dão apoio à festa

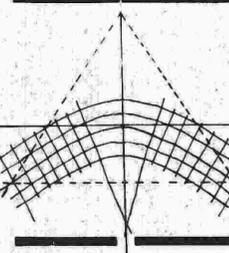
As comemorações do 26º aniversário de Brasília não seriam possíveis se os hotéis St. Paul, San Marco, Carlton, Garvey e Nacional não tivessem manifestado tanta disposição em colaborar, oferecendo estadia para artistas, técnicos e profissionais de apoio que estão na cidade contratados especialmente para a festa. Esses hotéis, com isso, além de mostrar que estão sempre ao lado de qualquer promoção que contribua para elevar o nome da cidade em todo o País, trabalharam para que o fluxo migratório para Brasília e para a região do Centro-Oeste seja cada vez maior. Um exemplo: muitos produtores que estão aqui acompanhando seus artistas mostram-se impressionados com a grande quantidade de locais disponíveis para a promoção de shows e eventos variados.

## Gama comemora data com samba

Logo mais, às 18h no estádio Bezerrão do Gama, o Grêmio Recreativo e Esportivo Social Mocidade Independente de Brasília estará realizando o 1º Encontro de Baterias de Blocos e Escolas de Samba do DF, que vai premiar as três melhores baterias com troféus e dinheiro. O evento, que faz parte das comemorações do 26º aniversário de Brasília, tem o apoio do GDF através do Detur e administração regional do Gama.

O estádio Bezerrão também na noite de hoje será palco de um show do cantor Neguinho da Beija-Flor, com entrada franca, às 19h30. Logo após, haverá demonstração de ginástica rítmica e desportiva, seguida de uma partida amistosa de futebol. Durante todo o dia, a comunidade do Gama poderá ver na Praça do Rotary uma exposição de artesanato local, além de poder participar dos jogos das ruas de lazer.

## BRASÍLIA 26 ANOS



lômetros antiga casa de Juscelino em Diamantina até Brasília, passando por diversas cidades mineiras, trazido por três atletas brasileiros: João da Matta (vencedor da Corrida São Silvestre deste ano), Waldemar Florêncio e Paulo Dias. Acompanhando e dando apoio aos atletas estiveram desportistas da Polícia Militar de Goiás e de Minas Gerais, que, ao chegarem a Brasília, receberam também o apoio da PM local. Desde o último dia 15 que o fogo simbólico havia deixado Diamantina e foi trazido a Brasília com o esforço dos atletas. Este mérito foi reconhecido pelo governador José Aparecido que ofereceu placas comemorativas a todos que participaram da corrida do fogo simbólico.

A o som de "Peixe Vivo" interpretado pelo Madrigal da Escola de Música de Brasília, o ministro Celso Furtado, dona Sarah e o governador José Aparecido acenderam a Pira do Memorial JK com o fogo simbólico oferecido pelos atletas em momento solene. Depois da nuvem de balões coloridos soltos no céu, as três personalidades hastearam as bandeiras do Brasil, de Minas Gerais e de Brasília ao som do Hino Nacional executado pela Banda de Música da Polícia Militar. Diversas autoridades presentes acompanharam o governador José Aparecido assinando o decreto que tomba o Memorial JK, agora sob proteção do GDF. A solenidade foi encerrada após breves pronunciamentos de dona Sarah Kubitschek e de Austregesilo Athayde.

Para o governador José Aparecido, o decreto assinado ontem vai manter como memória viva uma reserva fundamental para a história de Brasília e guardar com a devida atenção a "saga dos mil dias heróicos da construção da capital do Brasil", como disse. A respeito da morte do ex-presidente Tancredo Neves, também ocorrida a 21 de abril do ano passado, Aparecido mencionou uma "lacuna que jamais será preenchida na história do Brasil. Ele foi mais que o fundador da Nova República, foi o intérprete deste singular momento da história republicana por ter registrado quando o País deixou o militarismo".

## D. Sarah: "É uma vitória"

"Eu não sei como agradecer, como vídua de Juscelino, todos estes atos de dedicação e determinação do governador José Aparecido" - dona Sarah Kubitschek ontem ao iniciar um breve mas emocionado pronunciamento após a assinatura do decreto de tombamento do Memorial JK. Ela destacou o amor e solidariedade dos amigos de JK ao construir Brasília, elogiando Aparecido pelo fato de ter chamado as pessoas que construíram a cidade novamente para perto do governo. Emocionada com a importância do momento, dona Sarah aproveitou para pedir a Aparecido que não

deixe a cidade. A família Kubitschek está profundamente emocionada e grata pela atuação do governador José Aparecido em Brasília e desejamos que fique por aqui porque este é o seu lugar - disse a vídua do ex-presidente. O tombamento do Memorial JK foi considerado por ela com uma vitória absoluta quanto à preservação da história da cidade e de seu criador, deixando o prédio "com o clima de dignidade que eu e coronel Afonso queríamos", finalizou.

### PERPETUAR

O Memorial JK já é uma ma-

neira de perpetuar a imagem e memória do trabalho de Juscelino Kubitschek. Com a assinatura do decreto, esta perpetuação está assegurada para os anos futuros. Este é o pensamento do secretário-geral do Memorial JK, coronel Afonso Heliodoro dos Santos, também emocionado com a solenidade além de profundamente satisfeito. "Agora não teremos mais problemas com a conservação. E isto é uma preocupação a menos: eternizar a forma atual do Memorial JK é de importância fundamental para a história de Brasília".

## Gincana dá carro de prêmio

Imagine encontrar na cidade três políticos, um senador, um deputado federal e um deputado estadual, todos do mesmo partido, em pleno feriado? Trazer um pássaro que cante o Hino Nacional ou ainda o maior número de atletas brasileiros que já subiram ao pódio no exterior? Estes são apenas exemplos das tarefas que estão sendo distribuídas na 1ª Gincana Cultural Esportiva do Distrito Federal, promovida pelo Departamento de Educação Física, Esporte e Recreação dentro da programação de comemoração do 26º aniversário de Brasília.

Cerca de 100 pessoas estão envolvidas na coordenação da gincana que iniciou no último sábado e termina às 18h de hoje. No total foram feitas 21 inscrições de carros, com direito a uma equipe de cinco participantes, sendo que estes contam com aproximadamente 100 carros auxiliares (estima-se um número aproximado de 600 pessoas envolvidas). No início de cada manhã, as equipes recebem 24 tarefas que devem ser resolvidas até às 18 horas de cada dia, referentes ao Plano Piloto ou às cidades-satélites.

Além de cultural e esportiva, a 1ª Gincana é também filantrópica: para que cada tarefa seja cumprida, deve vir acompanhada de um quilo de "utilidades" como arroz, feijão, batata, macarrão, óleo, sal e roupas, que

estão sendo doados ao Lar dos Velhos Maria Madalena, sediada no Núcleo Bandeirante. Estima-se que, ao final da gincana, algo em torno de 20 toneladas de gêneros alimentícios terão sido arrecadados e servirão para a subsistência de 600 pessoas da entidade filantrópica.

"Não vi nada como esta gincana antes, tão grande e tão organizada", revela o coordenador-geral do evento, Domingos Fraga Salgado. Ele explica que as tarefas giram em torno de eventos relacionados com a data de 21 de abril, além de exigir informações esportivas. "Muita gente desconhece fatos e pessoas destacadas de Brasília e a gincana traz isto tudo à tona. Uma juventude que nunca ligou muito para nada agora está por aí procurando políticos pelas quadras de Brasília. Isto tudo é cultura para o povo conhecer", enfatiza. Para receber as tarefas ao longo de todo o dia, a coordenação da gincana teve que conseguir dois grupos de jurados; um permanece pela manhã e outro à tarde, cada um com cinco membros.

A euforia dos concorrentes está sendo grande porque os prêmios da gincana são realmente atraentes. Para o primeiro colocado será oferecido um Volkswagen zero quilômetro. Para o segundo, uma viagem ao Méxi-

co para assistir à Copa do Mundo com todas as despesas pagas. O terceiro levará uma motocicleta Yamaha 125, o quarto um vídeo cassete e o quinto uma televisão em cores. Todos os integrantes das equipes premiadas serão homenageados com medalhões.

"Esta foi uma das maiores iniciativas do GDF: comemorar o aniversário da cidade lembrando também de auxiliar obras sociais que vivem com grande dificuldade", disse o presidente do Lar dos Velhos Maria Madalena, Jorge Cahy Júnior. Ele contou que se sentiu agraciado com a ideia do Defer de doar os alimentos arrecadados na gincana para sua entidade e lembrou que, além do Lar dos Velhos, o Centro Espírita Sebastião O Mártir, que mantém a entidade, engloba ainda um albergue, uma creche, uma casa de sopa, de mães solteiras e ainda uma escola de capacitação profissional.

A entidade está sobrevivendo com um déficit de Cz\$ 50 mil por mês. Cahy explica que recebe uma verba de Cz\$ 160 mil mas sua despesa atinge a Cz\$ 210 mil. "Gastamos, por exemplo, dois mil quilos de arroz por mês e uns 600 quilos de feijão. Estamos estimando que conseguiremos arrecadar aqui na gincana alimentos para cerca de três meses", acredita Cahy.

## Pipas divertem todos no Parque

Aproveitando o convite público da Fundação Cultural e Secretaria de Cultura do Distrito Federal, muita gente foi ontem ao Parque da Cidade para dois eventos em homenagem ao aniversário de Brasília. O festival de pipas e a apresentação da Orquestra Sinfônica. No festival de pipas gente de todas as idades aprendia (ou relembrava) como se faz uma pipa. Dos mais diversos formatos e homenageando a cidade ou com desenhos da bandeira brasileira, o show no Parque da Cidade ficou no ar. Desde a Pipa-Halley, que subiu por pouco tempo e depois caiu (talvez porque o seu dono tenha sido atingido pela síndrome do cometa), até a pipa Asa Delta que se destacou por ser a maior e mais bonita do festival.

A Fundação Cultural colocou dois artistas plásticos, Fernando Costa Filho e Selma Parreira, para ensinar aos pais e crianças como fazer e empinar pipas. Depois da demora e da falta de jeito de alguns, o show ficou por conta de quem sabia manejar melhor as pipas. Com dois metros de base e toda feita de nylon, a pipa Asa Delta chamou a atenção de todos que participaram do festival. Se tivesse júri para escolher a melhor, a Asa Delta não perderia. A pipa foi presente de Leo de Oliveira Dias à sua filha Kênia Dias, que dividia com o pai "leme" do que muita gente considera uma das mais eficientes terapias.

diferente e atento. Eram ciclistas que pararam para tomar sol com roupas de banho, crianças curiosas que queriam saber dos pais os detalhes dos instrumentos e das músicas. O repertório contou com músicas clássicas mais conhecidas e composições populares. Outra parte das homenagens a Brasília aconteceu no campo de futebol da Ceilândia. Lá teve de tudo ontem pela manhã. Palhaços improvisados, brincadeiras de roda e muita música. As brincadeiras ficaram por conta do grupo de teatro amador Favela. As crianças ficaram no estádio e muitos pela primeira vez entravam no gramado do campo para imitar seus ídolos "cazeiros" que eles assistem a cada jogo nos finais de semana.

### CAPOEIRA

Mesmo sendo uma demonstração de JÓRGE CARDOSO



Festival de pipas: crianças e adultos unidos na brincadeira

## Ecossistema será preservado

Dentre os decretos a serem assinados hoje pelo governador José Aparecido, um dos mais importantes é o que cria a Área de Proteção Ambiental à baía dos ribeirões Gama e Cabeça dos Veados. Trata-se de uma medida que preservará um trecho intacto de ecossistema de cerrado que inclui amostras representativas e únicas de cerrado típico, campo sujo de cerrado, campo limpo, campo rupestre, campo de murundum, vereda, mata de galeria, mata mesofítica e cerrado.

A área possui flora e fauna nativas de grande riqueza. Existem ali diversas espécies raras, endêmicas ou ameaçadas de extinção da biologia regional e uma baía de importantes fontes de captação de

água para o abastecimento público.

Por meio do decreto a ser assinado pelo governador, ficará garantida a preservação do ecossistema natural ainda existente na baía do Gama e Cabeça dos Veado, em especial as porções incluídas nas áreas da Reserva Ecológica do Jardim Botânico de Brasília, da Reserva Ecológica da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, da Área do Capetinga/Taguara.

Serão restauradas as partes da área que estão prejudicadas por processos erosivos, pelo desmatamento, pela retirada de terra, cascalho, areia, pedra e argila. Ainda na região ficarão asseguradas condições para realização de pesquisas integradas, interinstitucionais, de

ecologia e outras de interesse público.

A Área de Proteção Ambiental terá duas zonas: a de Vila Silvestre e a Tampão. A primeira visa a preservar ecossistemas naturais da biota nativa. Nela também serão realizadas atividades como plantios experimentais, reintrodução de plantas e animais localmente extintos ou ameaçados de extinção; uso de fogo controlado para manejo e turismo e lazer.

Na zona Tampão serão incentivadas culturas perenes, silvicultura, agricultura biológica ou orgânica, culturas de plantas nativas da região, educação ambiental, lazer e turismo e desenvolvimento de tecnologias não poluentes, entre outras atividades.

## Grupo examina política de saúde

Os decretos a serem assinados pelo governador José Aparecido que dizem respeito à criação do Grupo Executivo da Nova Política de Saúde do DF, do Programa de Habitação do DF e do Programa Especial de Prevenção, Controle e Combate à Erosão no DF também merecem destaques especiais.

O Grupo Executivo da Nova Política de Saúde do DF, a ser integrado por 10 membros, terá o prazo de 120 dias para encerrar suas atividades. Ele pretende redefinir o Sistema de Saúde do DF. Quanto ao Programa de Habitação, destina-se a estudar, definir, propor e buscar solução para a questão habitacional na área de atuação do GDF. O objetivo

também criar uma articulação permanente com os Estados e municípios vizinhos, no sentido de compatibilizar a política habitacional do DF com as que estão sendo desenvolvidas na região do Entorno.

Além disso, terá outras incumbências como a de fomentar as alternativas tecnológicas, os processos que promovam a utilização intensiva de mão-de-obra e a redução de custos na construção civil. O Programa de Habitação do DF terá a duração de três anos.

Supervisionar a execução de qualquer obra viária e de infra-estrutura no DF visando ao uso limitado da terra e uma das metas do Programa Espe-

cial de Prevenção, Controle e Combate à Erosão. Oinará também sobre novos assentamentos urbanos com relação à escolha da área, levando-se em conta a análise do solo e as concentrações de escoamento de superfície.

Ao secretário extraordinário para Assuntos da Erosão caberá, entre outras atribuições, articular-se com as administrações regionais, administrações do setor residencial, do Setor de Indústria e Abastecimento, do Núcleo Bandeirante e da Ceilândia, visando à garantia de conservação e manutenção do sistema de redes de águas pluviais e dos mananciais das respectivas circunscrições.